

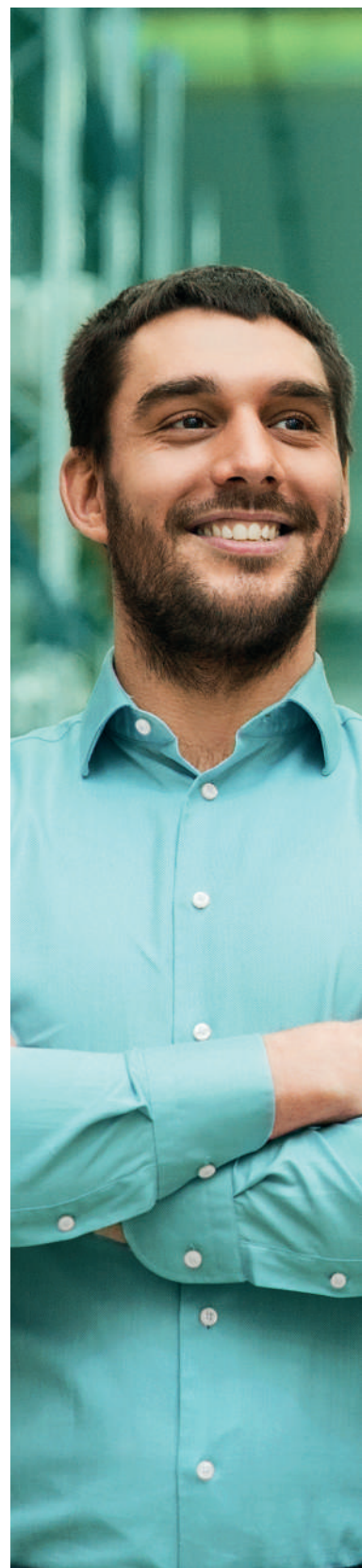


RELATÓRIO ANUAL 2019



ÍNDICE

Nossos Representantes.....	04
Quem Somos.....	06
Responsabilidade da Administração.....	08
Reuniões Consignadas em Atas.....	13
Demonstrações dos Resultados.....	14
Balanço Patrimonial.....	16
Fluxos de Caixa Método Indireto.....	18
Mutações do Patrimônio Líquido.....	19
Sobras ou Perdas.....	20
Notas Explicativas.....	21
Parecer da Auditoria CNAC.....	36
Parecer da Auditoria Conselho Fiscal.....	38



NOSSOS REPRESENTANTES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARCOS AURÉLIO MAIER - PRESIDENTE

ROBERTO SBRUZZI - VICE-PRESIDENTE

LOURDES ARNHOLD - VOGAL

ELISETE MARIA GALVAGNI - VOGAL

AGUINEL DA PAIXÃO FARIAS MARQUES - VOGAL

DIRETORIA EXECUTIVA

ELIENE LOPES DE OLIVEIRA - DIRETORA DE OPERAÇÕES

JOICE ARAÚJO DE LIMA - DIRETORA ADMINISTRATIVA

EDER JÚNIOR SILVEIRA - DIRETOR DE NEGÓCIOS

CONSELHO FISCAL

RONILDO SIQUEIRA DA CONCEIÇÃO - TITULAR

DALVA FONSECA SBRUZZI - TITULAR

ALBERTO VALADARES CAVALCANTI - TITULAR





QUEM SOMOS



O Sicoob Credichapada teve sua origem através de um grupo de empresários e produtores rurais de Chapada Gaúcha, que após a realização do EMPRETEC - seminário do SEBRAE voltado para desenvolvimento de Características do Comportamento Empreendedor - no ano de 2009, identificaram quais os maiores entraves ao desenvolvimento da região, e de que forma este grupo poderia atuar para resolvê-los.

Marcos Maier e um grupo de 20 empresários e produtores começaram a buscar alternativas de prestação de serviços financeiros para a comunidade, já que o banco mais próximo estava a mais de 100 km de distância, por estradas de terra. Após 02 anos de trabalho e mais de 10.000 km de viagens em busca de viabilizar estes serviços, finalmente em março de 2011 o Banco Central do Brasil autoriza a Constituição do Sicoob Credichapada, com 67 sócios, sendo inaugurada no dia 06 de setembro do mesmo ano, com sede em Chapada Gaúcha, e atuação nos municípios de Urucuia, Pintópolis, São Francisco, Bonito de Minas e Cônego Marinho.

Em 2020, a Cooperativa Financeira Sicoob Credichapada completa 09 anos, atendendo mais de 8.000 cooperados nos municípios de Chapada Gaúcha, São Francisco, Urucuia, Pintópolis e Januária.

PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

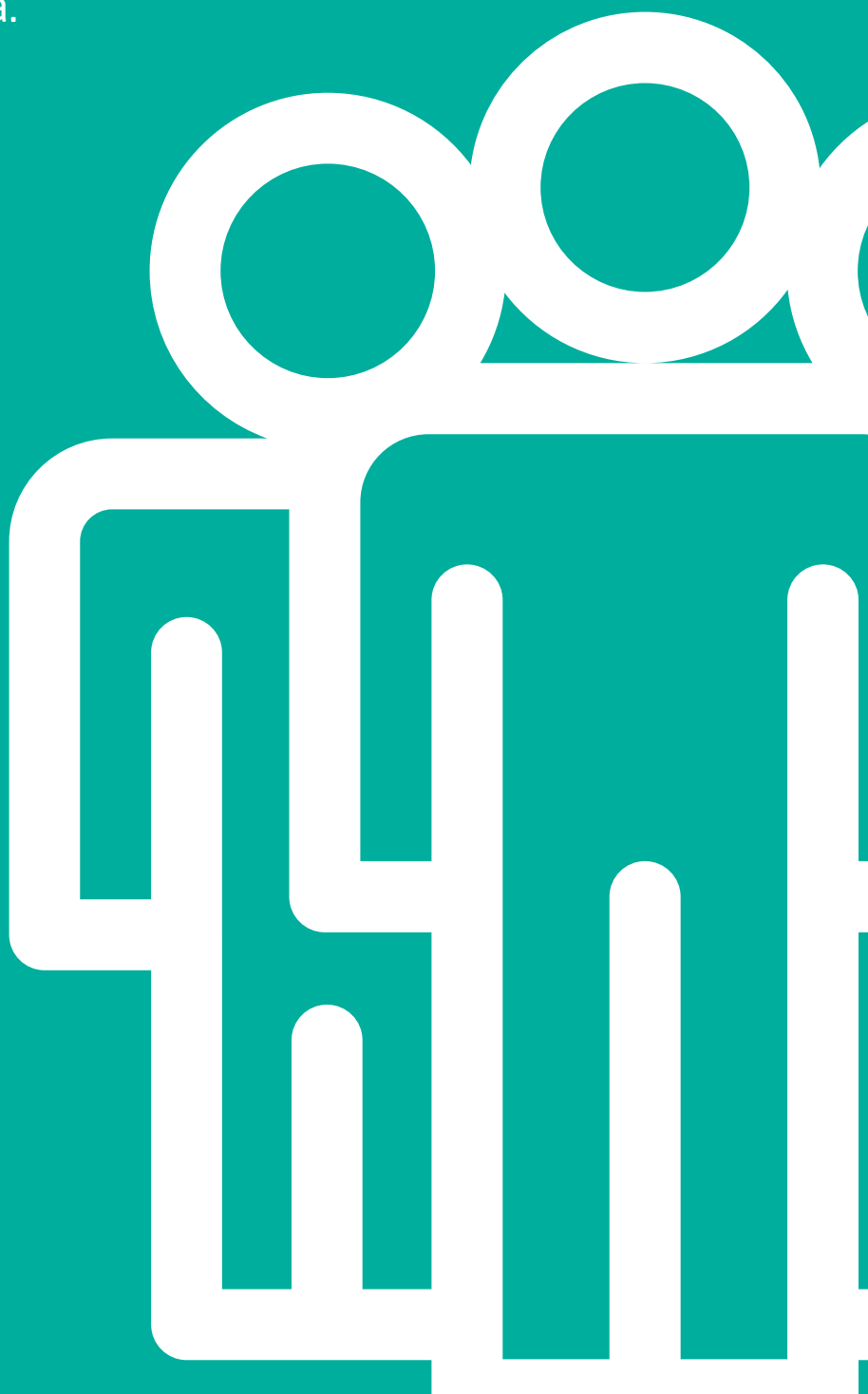
VALORES

Respeito e Valorização das Pessoas;
Cooperativismo e Sustentabilidade;
Ética e Integridade;
Excelência e Eficiência;
Liderança Responsável;
Inovação e Simplicidade.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

Data: 22/04/2020.

À CNAC - Confederação Nacional
de Auditoria Cooperativa.





Com referência ao seu exame das demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO DELIVRE ADMISSÃO DA MARGEM ESQUERDA DO URUCUIA E SÃO FRANCISCO LTDA - SICOOB CREDICHAPADA, relativa ao exercício findo em 31/12/2019, fornecemos esta carta de representação em conexão com a sua auditoria, cujo objetivo é de expressar uma opinião se as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente e averiguar se as mesmas refletem em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira e o resultado das operações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

CARTA DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

VALORES BÁSICOS:

TOTAIS	Valores correspondentes	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Ativo	46.867.198,70	46.678.563,89
Passivo	33.297.189,33	32.949.367,00
Patrimônio Líquido	13.570.009,37	13.729.196,89
(=) Total do Passivo + Patrimônio Líquido	46.867.198,70	46.678.563,89
Sobras ou Perdas do período	220.689,71	1.589.036,37

Cumprimos nossas responsabilidades como definidas nos termos do convênio do trabalho de auditoria, pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, conforme ata de reunião do Conselho de Administração, datada de 31/01/2020, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas. Confirmamos que, com base em nosso melhor entendimento e opinião, depois de feitas as indagações que consideramos necessárias para o fim de nos informarmos apropriadamente:

01- A escrituração contábil e os controles internos adotados pela Cooperativa no período são de nossa responsabilidade, sendo adequados ao tipo de atividade e volume de transações.

02- Confirmamos que todas as transações efetuadas foram devidamente registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações contábeis de acordo com a legislação vigente.

03- A Cooperativa tem cumprido todas as disposições de seus contratos que poderiam, em caso de descumprimento, ter

um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis.

04- Não temos operações que possam ser consideradas como instrumentos financeiros derivativos.

05- Nossa administração cumpriu todas as normas e regulamentos a que a Cooperativa está sujeita e não houve qualquer comunicação referente à inobservância de exigências de autoridades regulamentadoras a respeito de aspectos financeiros.

06- Todos os ativos são de propriedade da Cooperativa e que os mesmos estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames.

07- Conforme levantamento realizado pela administração desta cooperativa e registrado na ata de reunião do Conselho de Administração, datada de 28/01/2020, não há indícios de possível desvalorização dos ativos que indiquem a necessidade de ajustes ao valor recuperável, exceto pelas provisões já constituídas, conforme resolução CMN nº 3.566, de 29/05/2008.

08- Foram adequadamente contabilizados e divulgados nas demonstrações contábeis os saldos das provisões de risco de crédito, conforme legislação em vigor, principalmente no tocante à devida classificação das operações renovadas/renegociadas, sendo o saldo apurado representativo do real risco da nossa carteira de crédito.

09- Não temos planos ou intenções que possam afetar substancialmente o valor ou a classificação de ativos e passivos constantes das demonstrações contábeis.

10- Não existem irregularidades pendentes envolvendo a administração ou colaboradores que possam ter efeito significativo sobre as demonstrações contábeis.

11- Não temos conhecimento de outras contingências que envolvem a Cooperativa, na data base das demonstrações contábeis, que não as já provisionadas ou divulgadas em notas explicativas, exceto as que foram julgadas como probabilidade de perda remota para a cooperativa. As estimativas foram contabilizadas com base em dados e pressupostos consistentes confirmados por nossos assessores jurídicos/advogados credenciados. Todas as informações sobre contingências que envolvem a Cooperativa, na data base das demonstrações contábeis foram disponibilizadas e informadas a V.Sas.

12- Não há quaisquer contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias, comerciais e legais que possam afetar a situação financeira e patrimonial da Cooperativa e influir, significativamente, na continuidade de suas atividades.

13- Todos os eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis para os quais as práticas contábeis adotadas no Brasil exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados em conformidade com o CPC 24.

14- Foi observado o Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados no que tange a registros e divulgações em conformidade com a Resolução CMN nº 4.424/15.

15- Não há nenhum fato conhecido que possa impedir a continuidade normal das atividades da Cooperativa.

16- Julgamos que os seguros contratados foram efetuados em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam ocorrer.

17- Os efeitos das distorções não corrigidas apontadas por esta auditoria foram considerados por esta administração como irrelevantes, individual e agregadamente para as demonstrações contábeis como um todo.

18- Confirmamos a seguir o cadastro de todos os consultores jurídicos que cuidam de litígios cuja cooperativa é parte envolvida:

Sidney Morais Lacerda - Unai/MG, Eduardo Brezolin Taborda - Buritis/MG e Artur Alvarenga Magalhães - Chapada Gaúcha/MG.

19- Relacionamos a seguir as empresas responsáveis pelo transporte e guarda de numerários da Cooperativa: **Prossegur Brasil S/A - CNPJ: 17.428.731/0045-56.**

20- A cooperativa não mantém relações com outras instituições financeiras, além da Centralização Financeira mantida junto ao Sicoob Central.

21- Divulgamos aos senhores a identidade das partes relacionadas e todos os relacionamentos e transações das quais temos conhecimento como operações de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela instituição a colaboradores que exercem cargo de gestão em troca dos serviços que lhe são prestados, bem como foram apropriadamente contabilizados e divulgados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não temos conhecimento de outras partes relacionadas, além daquelas pelas quais se apresentam informações nas respectivas notas explicativas às demonstrações contábeis, e que listamos.

22- Não temos conhecimento de que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a empresa mantinha ou mantém transações.

23- Divulgamos aos senhores todas as informações relativas a alegações de fraude ou suspeita de fraude. Não temos conhecimento de fraude envolvendo a administração ou colaboradores em cargos de responsabilidade ou confiança que poderiam ter efeito relevante nas demonstrações contábeis e violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações contábeis ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.

24- Divulgamos a V. Sas. todos os casos conhecidos de não conformidade ou suspeita de não conformidade com leis e regulamentos, cujos efeitos devem ser considerados na elaboração de demonstrações contábeis.

25- Divulgamos aos senhores todas as informações relativas autuação, comunicação, bem como qualquer outro tipo de correspondência, enviado pelo Banco Central do Brasil – BACEN, pela Cooperativa Central ou por qualquer outro órgão regulador/fiscalizar.

26- Divulgamos aos senhores todas as informações relativas às deficiências no controle interno de que a administração tem conhecimento.

27- Reconhecemos nossa responsabilidade quanto à integridade das informações contidas nos descritivos das atividades de controles internos, visando o atendimento à Circular nº 3.467/09 do Banco Central do Brasil e Comunicado Técnico do Ibracon nº 03/10, item 35.

28- Reafirmamos que continuam apropriadas, as representações formais que fizemos anteriormente a respeito dos períodos precedentes relativos, atualmente, aos valores correspondentes apresentados para efeito comparativo às demonstrações contábeis.

29- Nós lhes fornecemos:

- acessos a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, tais como registros, documentação, atas de reuniões do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e outros.
- Informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria.
- Acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário obter evidência de auditoria.
- Todos os documentos que pretendemos publicar além das demonstrações contábeis, sendo estes consistentes entre si e não contendo nenhuma distorção relevante.

Documento assinado por:

Eliene Lopes de Oliveira - Diretora de Operações
Joice Araújo de Lima - Diretora Administrativa
Jorge Luiz Moreira - Contador CRC-DF 7534

REUNIÕES CONSIGNADAS EM ATAS

Chapada Gaúcha
11 de Fevereiro de 2020



CONSELHO FISCAL

Ata nº 01: 30/01/2019 | EXT
Ata nº 02: 30/01/2019 | ORD
Ata nº 03: 26/02/2019 | ORD
Ata nº 04: 19/03/2019 | ORD
Ata nº 05: 05/04/2019 | EXT
Ata nº 06: 28/03/2019 | ORD
Ata nº 07: 24/04/2019 | ORD
Ata nº 08: 29/05/2019 | ORD
Ata nº 09: 26/06/2019 | ORD
Ata nº 10: 26/06/2019 | EXT
Ata nº 11: 08/07/2019 | EXT
Ata nº 12: 24/07/2019 | ORD
Ata nº 13: 30/08/2020 | EXT
Ata nº 14: 30/08/2020 | ORD
Ata nº 15: 30/09/2019 | EXT
Ata nº 16: 30/09/2019 | ORD
Ata nº 17: 23/10/2019 | EXT
Ata nº 18: 23/10/2019 | ORD
Ata nº 19: 20/11/2019 | EXT
Ata nº 20: 20/11/2019 | EXT
Ata nº 21: 17/12/2019 | EXT
Ata nº 22: 17/12/2019 | ORD

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ata nº 01: 25/01/2019 | ORD
Ata nº 02: 27/02/2019 | ORD
Ata nº 03: 19/03/2019 | EXT
Ata nº 04: 28/03/2019 | ORD
Ata nº 05: 15/04/2019 | EXT
Ata nº 06: 23/04/2019 | ORD
Ata nº 07: 06/05/2019 | EXT
Ata nº 08: 06/05/2019 | EXT
Ata nº 09: 21/05/2019 | ORD
Ata nº 10: 21/06/2019 | ORD
Ata nº 11: 23/07/2019 | ORD
Ata nº 12: 31/07/2019 | EXT
Ata nº 13: 21/08/2020 | ORD
Ata nº 14: 19/09/2020 | ORD
Ata nº 15: 24/10/2019 | ORD
Ata nº 16: 21/11/2019 | ORD
Ata nº 17: 18/12/2019 | ORD

DIRETORIA

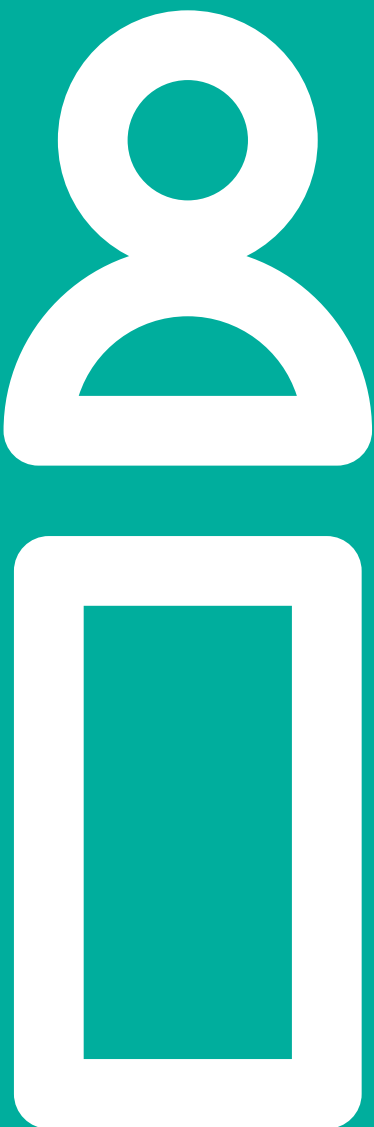
Ata nº 01: 20/02/2019 | ORD
Ata nº 02: 25/02/2019 | EXT
Ata nº 03: 27/03/2019 | EXT
Ata nº 04: 05/04/2019 | ORD
Ata nº 05: 07/05/2019 | ORD
Ata nº 06: 23/05/2019 | ORD
Ata nº 07: 19/06/2019 | ORD
Ata nº 08: 24/07/2019 | ORD
Ata nº 09: 29/07/2019 | ORD
Ata nº 10: 15/08/2019 | ORD
Ata nº 11: 08/10/2019 | ORD
Ata nº 12: 16/10/2019 | ORD
Ata nº 13: 03/12/2019 | ORD

Reuniões realizadas em cumprimento às atribuições estatutárias.
LEGENDA: ORD: ORDINÁRIA | EXT: EXTRAORDINÁRIA.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

VALORES EXPRESSOS EM REAIS R\$





A base do cooperativismo é a união de pessoas por um ideal em comum. Assim é o Sicoob Credichapada, uma instituição financeira sólida, constituída através da união de sete princípios cooperativistas que buscam a melhor maneira de atender as necessidades financeiras de seus associados, oferecendo produtos e serviços bancários, participação na divisão dos lucros, investimento em recursos e projetos sustentáveis e no desenvolvimento da economia local. Afinal, este é o principal objetivo de uma cooperativa: o desenvolvimento socioeconômico de seus associados. Nas próximas páginas veja a nossa evolução financeira.

BALANÇOS PATRIMÔNIAIS

ATIVO
31 DE DEZEMBRO
DE 2019 E 2018

ATIVO	Notas	2019	2018
Circulante		30.189.440,46	34.078.282,95
Disponibilidades	04	994.457,25	965.660,88
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	1.199.630,10
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	1.199.630,10
Relações Interfinanceiras	05	5.732.847,51	3.409.989,01
Relações com Correspondentes		5.550,00	-
Centralização Financeira		5.727.297,51	3.409.989,01
Operações de Crédito	06	23.140.084,22	28.197.995,24
Operações de Crédito - Setor Privado		25.894.067,04	30.330.758,53
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.753.982,82)	(2.132.763,29)
Outros Créditos	07	265.871,53	268.739,60
Avais e Fianças		104.991,10	160.567,03
Rendas a Receber		33.039,19	25.357,22
Diversos		226.497,00	216.289,59
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(98.655,76)	(133.474,24)
Outros Valores e Bens	08	56.179,95	36.268,12
Despesas Antecipadas		56.179,95	36.268,12
Não Circulante		16.677.758,24	12.600.280,94
Realizável a Longo Prazo		13.900.196,78	11.075.294,52
Operações de Crédito	06	13.900.196,78	11.075.294,52
Operações de Crédito - Setor Privado		16.027.098,71	12.074.606,90
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.126.901,93)	(999.312,38)
Permanente		2.777.561,46	1.524.986,42
Investimentos	09	2.050.000,00	885.762,85
Ações e Cotas		2.050.000,00	885.762,85
Imobilizado	10	727.561,46	606.018,50
Outras Imobilizações de Uso		1.369.846,96	1.118.144,26
(-) Depreciações Acumuladas		(642.285,50)	(512.125,76)
Intangível		-	33.205,07
Softwares		41.176,32	90.341,70
(-) Amortizações Acumuladas		(41.176,32)	(57.136,63)
Total do Ativo		46.867.198,70	46.678.563,89

Documento assinado por:

Eliene Lopes de Oliveira - Diretora de Operações
Joice Araújo de Lima - Diretora Administrativa
Jorge Luiz Moreira - Contador CRC-DF 7534

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMÔNIAIS

PASSIVO
31 DE DEZEMBRO
DE 2019 E 2018

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Notas	2019	2018
Circulante		29.176.590,49	32.720.482,88
Depósitos	11	15.090.705,83	12.219.331,75
Depósitos à Vista		8.818.327,49	6.933.520,12
Depósitos à Prazo		6.272.378,34	5.285.811,63
Rec. de Aceites Camb., Letras Imob., Hipot. e Debêntures		477.810,27	932.549,64
Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio		477.810,27	932.549,64
Relações Interfinanceiras	12	10.719.737,45	17.596.268,89
Repasses Interfinanceiros		10.719.737,45	17.596.268,89
Obrigações por Empréstimos	12	2.039.853,96	1.113.100,77
Obrigações por Empréstimos no País		2.039.853,96	1.113.100,77
Outras Obrigações	13	848.482,98	859.231,83
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		11.772,52	15.672,68
Sociais e Estatutárias		208.408,51	338.102,01
Fiscais e Previdenciárias		155.836,49	89.461,27
Diversas		472.465,46	415.995,87
Não Circulante		4.120.598,84	228.884,12
Relações Interfinanceiras	12	3.273.789,23	-
Repasses Interfinanceiros		3.273.789,23	-
Outras Obrigações	13	846.809,61	228.884,12
Diversas		846.809,61	228.884,12
Patrimônio Líquido	15	13.570.009,37	13.729.196,89
Capital Social		8.741.580,45	8.849.998,77
De Domiciliados no País		8.750.071,78	8.850.353,77
(Capital a Realizar)		(8.491,33)	(355,00)
Reservas		4.795.325,47	4.640.842,67
Reserva de Sobras		4.795.325,47	4.640.842,67
Sobras ou Perdas Acumuladas		33.103,45	238.355,45
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		46.867.198,70	46.678.563,89

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Documento assinado por:
Eliene Lopes de Oliveira - Diretora de Operações
Joice Araújo de Lima - Diretora Administrativa
Jorge Luiz Moreira - Contador CRC-DF 7534

FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO

31 DE DEZEMBRO
DE 2019 E 2018

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social	357.526,62	2.014.519,67
Ajustes às sobras: (não afetaram o caixa)	4.094.478,72	(472.302,62)
Despesas de depreciação e amortização	177.842,17	177.673,07
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.916.636,55	(224.492,39)
Despesas de Juros ao Capital	-	(425.483,30)
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e desp	(317.609,49)	(3.154.220,07)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.199.630,10	(1.199.630,10)
Títulos e Valores Mobiliários	-	484.099,09
Relações interfinanceiras e interdependências	(4.051.931,58)	3.770.939,56
Operações de crédito	(1.683.627,79)	176.224,32
Outros créditos	2.868,07	(82.860,12)
Outros valores e bens	(19.911,83)	(17.119,35)
Depósitos	2.871.374,08	626.320,38
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio	-	646.763,96
Obrigações por empréstimos e repasses	926.753,19	(7.641.247,22)
Outras obrigações	574.073,18	82.289,41
Imposto de Renda e Contribuição Social	(136.836,91)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.134.395,85	(1.612.003,02)
Fluxo de caixa das atividades de Investimento		
Aquisição de investimentos	(1.164.237,15)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(277.280,06)	-
Baixa de imobilizado de uso	-	(227.937,01)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.441.517,21)	(227.937,01)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento/(Redução) de capital	(275.267,12)	396.019,45
Distribuição de sobras	(71.506,65)	(276.227,52)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(346.773,77)	119.791,93
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E DE EQUIVALENTES DE CAIXA	2.346.104,87	(1.720.148,10)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.375.649,89	6.095.797,99
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6.721.754,76	4.375.649,89
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.346.104,87	(1.720.148,10)

Documento assinado por:

Eliene Lopes de Oliveira - Diretora de Operações
Joice Araújo de Lima - Diretora Administrativa
Jorge Luiz Moreira - Contador CRC-DF 7534

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 DE DEZEMBRO
DE 2019 E 2018

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDOS EM 01/JAN/2018	8.188.048,89	3.528.517,21	303.802,49	12.020.368,59
Integralização/Subscrição de Capital	309.600,46			309.600,46
Baixas/Devoluções de Capital	(339.064,31)			(339.064,31)
Destinação das sobras ao Capital conforme AGO 2018	265.930,43		(265.930,43)	-
Destinação das sobras ao Conta Corrente conforme AGO 2018			(22.690,45)	(22.690,45)
Destinação das sobras à Associação Pais e Amigos conforme AGO 2018			(15.181,61)	(15.181,61)
Integralização de juros ao capital	425.483,30			425.483,30
Sobras ou perdas líquidas do exercício			1.589.036,37	1.589.036,37
Destinações -Reserva Legal -Fates		1.112.325,46	(1.112.325,46) (238.355,46)	- (238.355,46)
SALDOS EM 31/DEZ/2018	8.849.998,77	4.640.842,67	238.355,45	13.729.196,89
Mutações do Exercício	661.949,88	1.112.325,46	(65.447,04)	1.708.828,30
SALDOS EM 01/JAN/2019	8.849.998,77	4.640.842,67	238.355,45	13.729.196,89
Integralização/Subscrição de Capital	639.846,36		-	639.846,36
Baixas/Devoluções de Capital	(915.113,48)		-	(915.113,48)
Destinação das sobras ao Capital conforme AGO 2019	166.848,80		(166.848,80)	-
Destinação das sobras ao Instituto Campus Party conforme AGO 2019 (Nota 15 c)			(47.671,11)	(47.671,11)
Destinação das sobras à Associação Pais e Amigos conforme AGO 2019 (Nota 15 c)			(23.835,54)	(23.835,54)
Sobras ou perdas líquidas do exercício			220.689,71	220.689,71
Destinações -Reserva Legal -Fates		154.482,80	(154.482,80) (33.103,46)	- (33.103,46)
SALDOS EM 31/DEZ/2019	8.741.580,45	4.795.325,47	33.103,45	13.570.009,37
Mutações do Exercício	(108.418,32)	154.482,80	(205.252,00)	(159.187,52)

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Documento assinado por:
Eliene Lopes de Oliveira - Diretora de Operações
Joice Araújo de Lima - Diretora Administrativa
Jorge Luiz Moreira - Contador CRC-DF 7534

SOBRAS OU PERDAS

2º SEMESTRE DE 2019
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Descrição	Notas	2º SEMESTRE 2019	2019	2018
Receitas da Intermediação Financeira		4.423.197,58	9.152.398,72	9.034.447,07
Resultado com operações de crédito	16	4.311.412,18	9.010.719,63	8.982.621,29
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários		-	29.767,17	51.825,78
Resultado de aplicações compulsórias		111.785,40	111.911,92	0,00
Despesas da Intermediação Financeira	17	(1.820.838,22)	(5.324.115,44)	(4.522.768,21)
Operações de captação no mercado		(166.753,61)	(344.407,37)	(298.667,03)
Operações de empréstimos e repasses		(502.959,28)	(1.063.071,52)	(1.456.909,71)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.151.125,33)	(3.916.636,55)	(2.767.191,47)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.602.359,36	3.828.283,28	4.511.678,86
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.377.593,02)	(3.485.288,33)	(2.483.576,55)
Receitas de prestação de serviços	18	528.909,08	894.849,30	1.168.449,30
Receitas de Tarifas Bancárias	19	560.779,49	1.031.280,19	815.916,11
Despesas de pessoal	20	(1.328.025,57)	(2.633.077,11)	(2.351.227,63)
Outras despesas administrativas	21	(1.457.270,99)	(2.887.030,55)	(2.258.485,30)
Despesas Tributárias		(54.145,24)	(89.966,29)	(75.333,83)
Outras Receitas Operacionais	22	653.125,99	1.012.391,45	478.490,22
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		232.129,09	394.585,63	246.400,96
Outras Despesas Operacionais	23	(513.094,87)	(1.208.320,95)	(507.786,38)
Resultado operacional		1.224.766,34	342.994,95	2.028.102,31
Resultado não operacional	24	2.642,40	14.531,67	(13.582,64)
Resultado antes da tributação		1.227.408,74	357.526,62	2.014.519,67
Imposto de renda e contribuição social		(119.376,10)	(136.836,91)	-
Sobras líquidas		1.108.032,64	220.689,71	2.014.519,67
Juros sobre o capital próprio		-	-	(425.483,30)
Sobras líquidas antes das distribuições estatutárias		1.108.032,64	220.689,71	1.589.036,37
Destinações Obrigatórias (Fates/Reserva Legal)		-	(187.586,26)	(1.350.680,92)
Sobras ou Perdas líquidas		1.108.032,64	33.103,45	238.355,45

Documento assinado por:

Eliene Lopes de Oliveira - Diretora de Operações
Joice Araújo de Lima - Diretora Administrativa
Jorge Luiz Moreira - Contador CRC-DF 7534

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

VALORES
EXPRESSOS
EM REAIS R\$

1- Contexto operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA MARGEM ESQUERDA DO URUCUIA E SÃO FRANCISCO LTDA - SICOOB CREDICHAPADA, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 01/08/2011, filiada à CENTRAL COOPERATIVAS ECONOMIA CRÉDITO PLANALTO CENTRAL LTDA – SICOOB PLANALTO CENTRAL e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Em março de 2019, o SICOOB CREDICHAPADA desfilou do SICOOB CECRENGE, filiando ao SICOOB PLANALTO CENTRAL. O SICOOB CREDICHAPADA possui 2 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: URUCUIA – MG e SÃO FRANCISCO - MG.

O SICOOB CREDICHAPADA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2- Apresentação das demonstrações contábeis

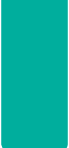
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Reunião do Conselho de Administração em 31/01/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3- Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.



Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB PLANALTO CENTRAL e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

i) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

j) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

l) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

n) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

o) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na database das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4- Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	994.457,25	965.660,88
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.199.630,10
Relações interfinanceiras - centralização financeira	5.727.297,51	3.409.989,01
TOTAL	6.721.754,76	5.575.279,99

5- Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Correspondentes No País	5.550,00	-
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	5.727.297,51	3.409.989,01
TOTAL	5.732.847,51	3.409.989,01

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB PLANALTO CENTRAL conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, com taxa média de 105% do CDI nos respectivos períodos. O rendimento auferido com a centralização financeira em 2019 totalizou R\$ 546.726,85 e R\$ 345.561,46 em 2018.

6- Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	8.260.621,80	6.255.832,49	14.516.454,29	15.211.097,72
Financiamentos	1.532.279,19	2.184.729,20	3.717.008,39	4.755.891,18
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	16.101.166,05	7.586.537,02	23.687.703,07	22.438.376,53
Total de Operações de Crédito	25.894.067,04	16.027.098,71	41.921.165,75	42.405.365,43
(-) Provisões para Operações de Crédito	(2.753.982,82)	(2.126.901,93)	(4.880.884,75)	(3.132.075,67)
TOTAL	23.140.084,22	13.900.196,78	37.040.281,00	39.273.289,76

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA - Normal	200.627,01	-	507.447,42	708.074,43	-	1.746.213,68	-
A 0,5% Normal	3.774.304,23	935.366,63	7.225.124,68	11.934.795,54	(59.673,98)	20.074.722,85	(100.373,61)
B 1% Normal	1.511.780,89	1.218.310,82	7.348.458,46	10.078.550,17	(100.785,50)	9.029.668,62	(90.296,69)
B 1% Vencidas	190.651,71	17.962,92	-	208.614,63	(2.086,15)	569.138,06	(5.691,38)
C 3% Normal	2.507.447,39	735.058,10	4.957.939,29	8.200.444,78	(246.013,34)	3.076.641,93	(92.299,26)
C 3% Vencidas	84.391,49	25.825,40	-	110.216,89	(3.306,51)	2.077.322,00	(62.319,66)
D 10% Normal	1.583.031,47	220.319,89	1.441.891,92	3.245.243,28	(324.524,33)	464.624,26	(46.462,43)
D 10% Vencidas	86.344,24	52.635,27	190.054,41	329.033,92	(32.903,39)	1.006.389,89	(100.638,99)
E 30% Normal	1.646.808,35	120.391,09	293.859,62	2.061.059,06	(618.317,72)	1.232.829,03	(369.848,71)
E 30% Vencidas	413.619,68	18.166,01	90.870,02	522.655,71	(156.796,71)	497.747,77	(149.324,33)
F 50% Normal	711.782,33	191.663,10	30.979,48	934.424,91	(467.212,45)	116.347,22	(58.173,61)
F 50% Vencidas	130.780,08	46.547,87	478.017,35	655.345,30	(327.672,65)	891.257,56	(445.628,78)
G 70% Normal	562.426,97	-	359.917,48	922.344,45	(645.641,11)	12.484,83	(8.739,38)
G 70% Vencidas	60.924,44	13.806,65	306.642,88	381.373,97	(266.961,78)	25.663,75	(17.964,63)
H 100% Normal	363.339,96	10.243,80	48.879,84	422.463,60	(422.463,60)	263.138,62	(263.138,62)
H 100% Vencidas	688.194,05	110.710,84	407.620,22	1.206.525,11	(1.206.525,11)	1.321.175,36	(1.321.175,36)
Total Normal	12.861.548,60	3.431.353,43	22.214.498,19	38.507.400,22	(2.884.632,03)	36.016.671,04	(1.029.332,31)
Total Vencidos	1.654.905,69	285.654,96	1.473.204,88	3.413.765,53	(1.996.252,30)	6.388.694,39	(2.102.743,13)
Total Geral	14.516.454,29	3.717.008,39	23.687.703,07	41.921.165,75	(4.880.884,75)	42.405.365,43	(3.132.075,67)
Provisões	(2.807.878,55)	(358.453,49)	(1.714.552,71)	(4.880.884,75)		(3.132.075,67)	
Total Líquido	11.708.575,74	3.358.554,90	21.973.150,36	37.040.281,00		39.273.289,76	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	4.255.978,13	4.004.643,67	6.255.832,49	14.516.454,29
Financiamentos	454.181,95	1.078.097,24	2.184.729,20	3.717.008,39
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	1.755.431,33	14.345.734,72	7.586.537,02	23.687.703,07
TOTAL	6.465.591,41	19.428.475,63	16.027.098,71	41.921.165,75

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	2.332.314,92	704.690,24	1.551.390,25	4.588.395,41	11%
Setor Privado - Serviços	2.917.228,71	792.664,87	-	3.709.893,58	9%
Pessoa Física	9.018.233,40	2.219.653,28	21.828.390,95	33.066.277,63	79%
Outros	248.677,26	-	307.921,87	556.599,13	1%
TOTAL	14.516.454,29	3.717.008,39	23.687.703,07	41.921.165,75	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(3.132.075,67)	(3.356.568,06)
Constituições/Reversões	(3.894.937,61)	(2.681.188,64)
Transferência para prejuízo	2.146.128,53	2.905.681,03
TOTAL	(4.880.884,75)	(3.132.075,67)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	1.551.390,25	4,00%	911.757,17	2,00%
10 Maiores Devedores	9.228.688,07	22,00%	7.614.767,51	18,00%
50 Maiores Devedores	24.143.748,51	57,00%	22.143.310,37	52,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	3.646.029,71	1.128.544,83
Valor das operações transferidas no período	2.286.349,59	2.967.977,20
Valor das operações recuperadas no período	(1.551.778,75)	(441.491,56)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(958,65)	(9.000,76)
TOTAL	4.379.641,90	3.646.029,71

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2019 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 4.542.430,24, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7- Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados (a)	104.991,10	160.567,03
Rendas a Receber	104.991,10	160.567,03
Serviços prestados a receber (b)	7.059,12	7.879,76
Outras rendas a receber	195,87	151,11
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	25.784,20	17.326,35
Diversos	33.039,19	25.357,22
Adiantamentos e antecipações salariais	3.956,71	4.441,56
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	3.821,65	27.502,26
Impostos e contribuições a compensar	42.881,29	63.862,71
Imposto de renda a recuperar	8.015,61	8.015,61
Títulos e créditos a receber (d)	166.777,65	104.509,89
Devedores diversos - país	1.044,09	7.957,56
(-) Provisões para outros créditos	226.497,00	216.289,59
(-) Com características de concessão de crédito (e)	(98.655,76)	(133.474,24)
TOTAL	265.871,53	268.739,60

a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se a operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 7.059,12).

c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do SICOOB PLANALTO CENTRAL referente ao mês de dezembro de 2019.

d) Refere-se a valores a receber - tarifas (R\$ 166.777,65).

e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E 30% Vencidas	3.393,85	3.393,85	(1.018,16)	22.715,19	(6.814,56)
F 50% Vencidas	5.875,31	5.875,31	(2.937,66)	15.905,00	(7.952,50)
G 70% Vencidas	3.406,65	3.406,65	(2.384,65)	10.798,97	(7.559,28)
H 100% Vencidas	92.315,29	92.315,29	(92.315,29)	111.147,87	(111.147,87)
Total Vencidos	104.991,10	104.991,10	(98.655,75)	160.567,03	(133.474,21)
Total Geral	104.991,10	104.991,10	(98.655,75)	160.567,03	(133.474,21)
Provisões	(98.655,75)	(98.655,75)		(133.474,21)	
Total Líquido	6.335,35	6.335,35		27.092,82	

8- Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas Antecipadas (a)	56.179,95	36.268,12
TOTAL	56.179,95	36.268,12

Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, auxílio alimentação e auditoria externa CNAC.

9- Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito (a)	2.050.000,00	885.762,85
TOTAL	2.050.000,00	885.762,85

a) Refere-se a cotas de capital no SICOOB PLANALTO CENTRAL.

10- Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Instalações	10%	93.409,66	93.409,66
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(41.099,13)	(31.655,46)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	422.248,47	204.779,64
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso		(89.349,87)	(62.990,95)
Sistema de Processamento de Dados	20%	717.052,36	593.355,22
Sistema de Segurança	10%	96.656,47	90.279,24
Sistema de Transporte	20%	40.480,00	136.320,50
(-) Depreciação Acumulada Outras Imobilizações de Uso		(511.836,50)	(417.479,35)
TOTAL		727.561,46	606.018,50

11- Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	8.818.327,49	-	6.933.520,12	-
Depósito a Prazo	6.272.378,34	0,32	5.285.811,63	0,43
TOTAL	15.090.705,83		12.219.331,75	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	1.208.228,74	8,00%	820.321,37	7,00%
10 Maiores Depositantes	4.929.417,79	33,00%	3.688.701,43	30,00%
50 Maiores Dep ositantes	8.376.354,53	56,00%	6.636.014,27	54,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(275.232,95)	(257.550,18)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(47.864,76)	(23.297,79)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(21.309,66)	(17.819,06)
TOTAL	(344.407,37)	(298.667,03)

12- Relações interfinanceiras e obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	2.039.853,96	0,00	1.113.100,77	0,00
Recursos do Bancoob	11.170.809,23	3.653.664,19	18.818.765,36	0,00
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(451.071,78)	(379.874,96)	(1.222.496,47)	0,00
	12.759.591,41	3.273.789,23	18.709.369,66	

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2019 o montante de R\$ 899.412,84.

13- Outras obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	11.772,52	-	15.672,68	-
Sociais e Estatutárias	208.408,51	-	338.102,01	-
Fiscais e Previdenciárias	155.836,49	-	89.461,27	-
Diversas	472.465,46	846.809,61	415.995,87	228.884,12
TOTAL	848.482,98	846.809,61	859.231,83	228.884,12

13.1- Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Resultado de Atos com Associados (a)	144.745,98	303.226,09
FATES - Resultado de Atos com Não Associados (a)	12.864,95	12.864,95
Cotas de Capital a Pagar (b)	50.797,58	22.010,97
TOTAL	208.408,51	338.102,01

a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 15% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2- Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	78.885,72	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	6.045,09	20.068,33
Impostos e Contribuições sobre Salários	62.313,66	51.957,33
Outros	8.592,02	17.435,61
TOTAL	155.836,49	89.461,27

13.3- Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	10.949,05	-	4.677,66	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	13.566,44	-	9.334,50	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	224.688,43	-	238.640,49	-
Provisão para demandas judiciais (Nota 30)	-	94.160,00	-	18.960,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	135.577,10	752.649,61	36.562,91	209.924,12
Credores Diversos - País	87.684,44	-	126.780,31	-
TOTAL	472.465,46	846.809,61	415.995,87	228.884,12

a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

b) Refere-se à contabilização, a partir de 28/01/2015, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 6.489.305,32 (R\$ 4.535.407,06 em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

14- Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDICHAPADA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15- Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	8.741.580,45	8.849.998,77
Quantidade de Associados	8.485	7.862

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 70%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16/04/2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 166.848,80, destinação para à Associação Pais e Amigos dos Excepcionais de Chapada Gaúcha e de Urucuia R\$ 23.835,54 e ao Instituto Campus Party R\$ 47.671,11.

As sobras do exercício foram assim constituídas:

Descrição	2019	2018
Sobras brutas do 1º semestre	(887.342,93)	912.701,27
Sobras brutas do 2º semestre	1.108.032,64	676.335,10
Sobras brutas do exercício	220.689,71	1.589.036,37
FATES	(33.103,46)	(238.355,46)
Fundo de Reserva	(154.482,80)	(1.112.325,46)
Sobras líquidas do exercício	33.103,46	238.355,45

16- Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	117.872,36	123.908,59
Rendas de Empréstimos	3.707.332,14	4.111.704,31
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	796.379,46	958.819,60
Rendas de Financiamentos	752.522,19	1.126.692,91
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	1.987.282,35	2.170.697,36
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.649.331,13	490.798,52
TOTAL	9.010.719,63	8.982.621,29

17- Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(344.407,37)	(298.667,03)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(1.063.071,52)	(1.456.909,71)
Provisões para Operações de Crédito	(3.748.346,13)	(2.582.360,28)
Provisões para Outros Créditos	(168.290,42)	(184.831,19)
TOTAL	(5.324.115,44)	(4.522.768,21)

18- Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	141.477,35	145.648,70
Rendas de Outros Serviços	753.371,95	1.022.800,60
TOTAL	894.849,30	1.168.449,30

19- Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	598.834,05	412.417,22
Rendas de Serviços Prioritários - PF	153.593,94	126.188,50
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	278.852,20	277.310,39
TOTAL	1.031.280,19	815.916,11

20- Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(61.595,04)	(50.453,26)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(440.083,82)	(395.715,48)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(348.506,35)	(293.084,47)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(497.110,52)	(473.523,75)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.233.453,72)	(1.112.877,33)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(52.327,66)	(25.573,34)
TOTAL	(2.633.077,11)	(2.351.227,63)

21- Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(64.654,13)	(53.549,01)
Despesas de Aluguéis	(134.879,16)	(116.045,64)
Despesas de Comunicações	(95.631,89)	(71.357,15)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(133.752,65)	(65.294,50)
Despesas de Material	(33.746,51)	(52.284,30)
Despesas de Processamento de Dados	(310.272,45)	(358.022,25)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(61.605,45)	(87.724,00)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(14.301,30)	(7.544,22)
Despesas de Publicações	-	(3.310,00)
Despesas de Seguros	(60.237,54)	(52.116,95)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(302.950,79)	(309.878,01)
Despesas de Serviços de Terceiros	(130.043,40)	(75.219,81)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(159.324,94)	(117.707,35)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(211.017,20)	(170.318,87)
Despesas de Transporte	(169.575,40)	(217.700,48)
Despesas de Viagem ao Exterior	(143,52)	-
Despesas de Viagem no País	(58.738,53)	(53.375,14)
Despesas de Amortização	(13.314,26)	(11.486,95)
Despesas de Depreciação	(164.527,91)	(166.186,12)
Outras Despesas Administrativas	(169.593,82)	(172.686,22)
Emolumentos judiciais e cartorários	(43.199,95)	(69.242,74)
Contribuição a OCE	(24.024,06)	(19.811,31)
Rateio de despesas da Central	(431.952,71)	(7.624,28)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(99.542,98)	-
TOTAL	(2.887.030,55)	(2.258.485,30)

22- Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	48.308,25	94.474,54
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	283.558,42	44.392,88
Distribuição de sobras da central	90.219,13	128.955,26
Rendas de repasses Delcredere	47.918,62	31.979,90
Outras rendas operacionais	180.591,39	103.695,35
Rendas oriundas de cartões de crédito	361.795,64	74.992,29
TOTAL	1.012.391,45	478.490,22

23- Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-	(65.209,68)
Despesas de Provisões Passivas	(925.298,10)	(194.901,84)
Despesas de Recursos do PROAGRO	-	(1,76)
Outras Despesas Operacionais	(57.398,04)	(66.667,05)
Descontos concedidos - operações de crédito	(776,32)	(23.840,55)
Cancelamento - tarifas pendentes	(224.848,49)	(157.165,50)
TOTAL	(1.208.320,95)	(507.786,38)

24- Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	14.757,93	46.447,28
(-) Perdas de Capital	(226,26)	(60.029,92)
Resultado Líquido	14.531,67	(13.582,64)

25- Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	5.383.621,22	7,6547%	72.234,43
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.388.693,74	3,3964%	33.261,37
TOTAL	7.772.314,96	11,0510%	105.495,80
Montante das Operações Passivas	514.646,08	2,2048%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	51.540,21	5.032,05	6,8323%
Conta Garantida	16.349,02	509,12	3,0126%
Crédito Rural	1.730.268,62	47.201,17	7,3045%
Empréstimo	797.908,06	62.831,05	7,0789%
Financiamento	152.882,47	4.234,08	4,1131%
Títulos Descontados	332.131,19	3.509,70	17,0514%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	89.672,64	1,0258%	0%
Depósitos a Prazo	22.578,02	0,3345%	0,3793%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	2,1076%
Empréstimos	1,7853%
Financiamento	1,4540%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	105,5826%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	2,5458%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	6,3761%
Crédito Rural (modalidades)	2,5851%
Aplicações Financeiras	2,2048%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	9.925,53
Crédito Rural	3.195.653,90
Empréstimo	621.425,85
Financiamento	765.925,17

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
385.077,56	685.974,11

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(61.595,04)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(440.083,82)
Encargos Sociais	(96.958,78)

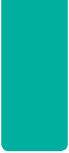
26- Cooperativa central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA MARGEM ESQUERDA DO URUCUIA E SÃO FRANCISCO LTDA - SICOOB CREDICHAPADA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL COOPERATIVAS ECONOMIA CRÉDITO PLANALTO CENTRAL LTDA - SICOOB PLANALTO CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas. O SICOOB PLANALTO CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiais (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos. Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB PLANALTO CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiais, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras. O SICOOB CREDICHAPADA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB PLANALTO CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações. Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB PLANALTO CENTRAL em 2019 e Sicoob CECREMGE em 2018:

Saldos da Cooperativa com a Central	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		
Centralização Financeira	5.727.297,51	3.409.989,01
Investimentos	2.050.000,00	885.762,85
Passivo		
Obrigações por empréstimos	2.039.853,96	1.113.100,77

27- Gerenciamento de risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.



A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

27.1- Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação. Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2- Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking). O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3- Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.4- Risco de crédito e risco socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos. O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.5- Gestão de continuidade de negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem. O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem. São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD). Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

28- Seguros contratados – não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29- Índice de basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de referência	11.520.009,37	13.066.364,12
Ativos ponderados por risco - RWA	38.734.269,79	39.151.594,70
PR mínimo requerido para - RWA	4.648.112,37	4.698.191,36
Índice de Basileia	29,74%	33,37%

30- Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Provisão para Demandas Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais
Cíveis	94.160,00	18.960,00
TOTAL	94.160,00	18.960,00

a) Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDICHAPADA, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível.

PARECER DA AUDITORIA EXTERNA

CNAC

Assinado por:

Diego Rabelo Silva Toledo

CRC/DF 019481/O-4

CNAI 2090

Data: 22/04/2020



Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Margem Esquerda do Urucuia e São Francisco Ltda. – Sicoob Credichapada, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na sessão a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credichapada em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Assinado por:

Ronildo Siqueira da Conceição

Dalva Fonseca Sbruzzi

Alberto Valadares Cavalcanti

26/05/2020



O conselho fiscal do Sicoob Credichapada – Cooperativa de Credito de Livre Admissão da Margem Esquerda do Urucuia e São Francisco Ltda, reunido em 26/05/2020, em cumprimento do artigo 93, item VIII, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis que compreendem o Balanço Geral encerrado em 31.12.2019.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credichapada - Cooperativa de Credito de Livre Admissão da Margem Esquerda do Urucuia e São Francisco Ltda em 31/12/2019.

Assim sendo, manifestamos favoráveis à aprovação das demonstrações financeiras e contábeis relativas ao período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.






SICOOB
Credichapada

Somos feitos de

**VA
LO
RES**